

Código Coleção:	0671L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Rimarinhas consiste em um poema composto por dez pares de versos de rimas regulares em que, por meio de procedimentos analógicos, metafóricos e metonímicos, alguns animais marinhos são definidos ou situados em uma visão inusitada, típica do jogo poético com a linguagem, que também é característico do imaginário infantil. Nesse sentido, a poesia serve de mergulho nas virtualidades da palavra para propor novas definições e relações entre seres marinhos a partir da livre observação e da criatividade, resultando em efeitos líricos e cômicos. No conjunto de dez páginas do corpo de texto, cada dístico, disposto convencionalmente no topo, ao centro, ou no pé da página, interage com um uma ilustração. As imagens personificam os animais marinhos (ou aquáticos) e, em boa parte delas, há a inserção da figura de uma criança no perfil de observadora do animal protagonista dos versos. Embora ressalte-se a qualidade técnica das ilustrações, com traço elegante e combinação harmoniosa de tons pastéis, planos de fundo aquarelados e diferentes texturas de lápis, em algumas imagens não se observa uma exploração criativa dos signos visuais, que se limitam a representar os animais sem a polissemia sugerida pelo texto verbal.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1 Trata-se de um texto com caráter predominantemente conotativo, cuja linguagem explora articuladamente as três dimensões do fazer poético: ritmo, imagem e sentido. Ao personificar os seres marinhos, por exemplo, conferindo-lhes comportamentos humanos, já se demonstra que a obra apresenta eminentemente a função poética, em outras palavras, prioriza as formas linguísticas visando à fruição estética, e não à mera informação sobre os seres e os fatos: "Água viva ficou noiva de um peixinho colorido Deu um beijo, deu um choque, lá se foi o seu marido!" (p. 2) No excerto acima, além da prosopopeia, observa-se também a analogia entre a forma da água viva e um véu de uma noiva, somada à aliteração resultante dos termos viva/noiva. Ainda como exemplo de prosopopeia, incluindo o discurso direto do animal-personagem, pode-se citar: "Esse mar é muito grande! dizia Dona Sardinha." (p. 6) 1.2.2 O poema apresenta coerentemente uma série de figuras de linguagem que, em síntese, dizem respeito a uma maneira de ver e nomear o mundo com outros olhos, em perspectiva distinta da linguagem utilitária que marca os discursos referenciais. Assim, o universo marinho ou aquático é o mote para criar definições inusitadas e estabelecer associações não convencionais, o que caracteriza o discurso poético. Exemplos: Metonímia (parte pelo todo): "O aquário da minha casa é um mar pequenininho" (p. 1) Antítese: "Esse mar é muito grande! dizia Dona Sardinha. Hoje vive bem calada, apertada numa latinha." (p. 6) Metáfora e elipse: "Os peixes voadores são uma bagunça danada. Na água, eles são cardume. E no ar, são revoada!" (p. 8) Comparação: "Tem casco igual ao cavalo, tem bico que nem galinha. Mas não é bicho de fazenda, é tartaruga marinha!" (p. 9) 1.2.3 Não se verifica o emprego de clichês ou metáforas cristalizadas, cujo sentido se demonstre desgastado pelo uso corrente. Pelo contrário, há imagens poéticas simples, mas originais, adequadas para a categoria indicada:	

"Por que será que o tubarão não se chama leão-marinho?" (p. 3)

"Sempre que olho a arraia, tenho uma duvidazinha à toa:
Quando bate asas na água, ela nada ou ela voa?" (p. 4)

1.2.4 A obra é resultado da observação subjetiva e da apropriação criativa das palavras para nomear as coisas do mundo pelo viés lúdico. Desse modo, a leitura de Rimarinhos em sala de aula suscita o encantamento pelas virtualidades da língua e promove a abertura para o imaginário e a exteriorização da subjetividade.

Quanto aos itens 1.2.5 e 1.2.6, observa-se que cada verso do par foi escrito em métrica livre, sobretudo para respeitar a unidade frasal. Contudo, haveria a possibilidade de organizar tais versos em quadrinha (quarteto ou quadrilha), que é a forma poética mais popular de língua portuguesa, originária da tradição oral e presente desde a lírica medieval portuguesa até a literatura de cordel. Desse modo, os versos da obra, com pequenos ajustes, se encaixariam de modo mais pertinente na métrica das redondilhas e em estrofes de quatro versos. Veja-se, por exemplo:

Original:

"O aquário da minha casa é um mar pequeninho.

Tem peixe, tem caranguejo, só não tem pescadorzinho." (p. 1)

Ajustado para quadrinha:

O aquário da minha casa
é um mar pequeninho.
Tem peixe, tem caranguejo,
só não tem pescadorzinho.

Original:

"Água viva ficou noiva de um peixinho colorido.

Deu um beijo, deu um choque, lá se foi o seu marido!" (p. 2)

Ajustado para quadrinha:

Água viva ficou noiva
de um peixinho colorido.
Deu um beijo, deu um choque,
lá se foi o seu marido!

Além disso, vale destacar que, dos dez pares de rimas regulares, a metade é composta com o sufixo -inho(a): pequeninho/pescadorzinho; perfeitoinho/leão-marinho; sardinha/latinha; cavalo-marinho/Toninho; galinha/marinha. Embora o próprio título já sugira esse perfil de sonoridade, visto que resulta da aglutinação entre as palavras rima e marinha, a repetição dessa rima como recurso sonoro empobrece o conjunto rítmico do poema.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

1.3.2 É notável a qualidade técnica das ilustrações, com traço elegante e combinação harmoniosa de tons pastéis, planos de fundo aquarelados e diferentes texturas de lápis. A harmonia das cores decorre do equilíbrio entre as frias, sobretudo os azuis que compõem as águas, com texturas distintas, e as cores quentes (vermelhos, laranjas e amarelos) distribuídas em detalhes dos animais marinhos, das figuras humanas e de outros objetos representados, tais como o leão de pelúcia, o gato e o pássaro. No geral, o conteúdo das imagens personifica os animais marinhos e, em boa parte delas, há a inserção da figura de uma criança no perfil de observadora do animal protagonista dos versos.

Há ilustrações que expandem as possibilidades de sentido do texto verbal por trabalharem componentes paradoxais ou as analogias entre as realidades de mar, terra e ar. Destacam-se, por exemplo, as ilustrações das páginas 8 e 9. Na primeira, um conjunto de seis peixes voadores é representado em pleno voo; as nadadeiras se confundem com asas, interagindo com a oposição criada no conteúdo do verso "Na água eles são cardume. E no ar, são revoadas" (p. 8). O elemento de expansão significativa está parte inferior da ilustração, em que há um garoto nadando nas águas do mar acompanhado de um passarinho pousado em sua cabeça. A ave, estática, foi representada de modo a revelar-se surpresa com o cardume que se torna revoadas. Já na ilustração da página 9 encontra-se uma tartaruga cavalgada por um peixinho, que, para tanto, utiliza um arreio (destaque-se que a imagem não denota sofrimento do animal). Nesse sentido, ocorre um diálogo profícuo com os versos "Tem casco igual ao cavalo tem bico que nem galinha. / Mas não é bicho de fazenda, é tartaruga marinha!" (p. 9), ao dar concretude à analogia entre bichos do mar e da fazenda.

1.3.1 e 1.3.3 Contudo, em algumas imagens não se observa uma exploração criativa dos signos visuais, que se limitam a representar os animais sem a polissemia sugerida pelo texto verbal. Tal limitação ocorre nas ilustrações das páginas 5, 7 e 10. Na 5, representa-se um ouriço rodeado por três peixes e uma estrela do mar; ainda que o motivo de não ser abraçado pelos outros fique evidente na imagem, a saber, a própria anatomia de espinhos, não se verificam elementos visuais de metáfora ou qualquer outro signo que contribua para fruição estética mais ampla. Tal limitação ocorre também na ilustração 7, visto que não há interação com o jogo proposto pelo texto verbal: a oposição entre nome científico e nome popular (hipocampo x cavalo-marinho), entre primeiro nome e diminutivo/apelido carinhoso (Antônio x Toninho). Na imagem, vê-se apenas o cavalo-marinho e a cabeça de um garoto enquadrado no canto inferior esquerdo. Na 10, a brincadeira com o referencial de deslocamento do caranguejo no verso ("Ele anda para o lado quando quer andar pra frente!") se restringe na ilustração ao desenho do crustáceo em destaque e um ponto de interrogação para o qual uma criança, disposta na parte inferior da página, aponta.

1.3.4 O texto estimula o livre pensar e resulta de uma visão não dogmática sobre os seres e a realidade.

1.3.5 Embora os versos e a imagem da página 2 sugiram o fermento ou a morte do peixinho ("Água viva ficou noiva de um peixinho colorido. / Deu um beijo, deu um choque, lá se foi o seu marido!"), levando a imaginar que a noiva ficou viúva no primeiro contato com o futuro marido, nota-se que o tratamento dado a essa relação de causa/efeito permanece no campo lúdico, adequado à categoria.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

1.4.1 Quanto à categoria, que compreende a faixa etária entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses, há uma pequena ressalva ao se observar a idade indicada na contracapa, a saber, a partir de 30 meses. Isso é compreensível porque esta indicação está pautada em fundamentos psicopedagógicos de aquisição de linguagem. Portanto, não é um quesito que comprometa em todo a adequação à categoria, mas cabe dizer que a informação da contracapa faz um recorte na faixa etária indicada.

1.4.2 Como já evidenciado na explanação sobre a qualidade do texto verbal e das ilustrações, a obra explora as dimensões de um fazer poético que é avesso a visões simplificadoras, superficiais ou homogeneizantes da realidade. A abordagem do mundo natural e social se dá pela apropriação criativa da linguagem, por meio da qual o sujeito representa elementos da natureza (seres aquáticos) a partir de uma reelaboração poética de discursos que circulam na realidade social e histórica.

1.4.5 A única ressalva diz respeito ao emprego do nome científico do cavalo-marinho, hipocampo, na página 7. Em todo caso, o estranhamento dessa terminologia científica em sala de aula poderia oferecer pano de fundo para a prática pedagógica, ao suscitar conversas sobre a diferença entre nome e apelido, por exemplo.

1.4.6 A referência literal aos seres marinhos, apesar de não configurar a finalidade da experiência literária, oferece aos alunos e professores subsídios para projetos pedagógicos temáticos sobre os animais e o meio ambiente.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

1.5.2 A diagramação da obra oferece proporções adequadas entre as ilustrações e o texto verbal. O tipo e o tamanho da fonte, além da disposição do texto na página, também favorecem a leitura. A resolução das imagens é de alta qualidade e permite a fruição de todos os aspectos estético-visuais explorados pelo ilustrador.

1.5.3 A ilustração da capa é um convite à leitura: destaca um peixinho surfando ondas trabalhadas com técnicas de aquarela e hachuras curvilíneas, acompanhados da imagem de uma garotinha e um animal de estimação, em primeiro plano, que observam a proeza do surfista. O tipo escolhido para o título interage com as linhas curvas do mar e harmoniza-se com a ilustração, embora o preenchimento sólido das letras e o estilo das margens da capa pareçam meio desatualizados em relação ao design de projetos gráfico-editoriais contemporâneos.

Por fim, diga-se que falta clareza ao conteúdo de natureza instrucional disponibilizado na contracapa, tanto quanto à faixa etária indicada quanto às instruções específicas sobre a leitura do gênero poético para as crianças.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
1.6.1 Conforme demonstrado nos critérios de qualidade do texto verbal, a obra é constituída por um poema ilustrado cuja materialidade linguística e visual tem predominantemente função poética da linguagem, isto é, trata-se de texto conotativo voltado à fruição estética.	
1.6.2. O texto explora as três dimensões do fazer poético (ritmo, imagem e sentido) a partir de um eixo temático: os animais marinhos. A análise empreendida nos quesitos anteriores demonstra a qualidade da obra, haja vista o todo coerente resultante da articulação de métrica, de imagens poéticas vazadas em diversas figuras de linguagens e das ilustrações, que, por fim, configuram um poema que proporciona uma experiência estética enriquecedora para o leitor/ouvinte.	
1.6.3 O texto não apresenta nenhum desvio em relação às normas ortográficas vigentes.	
1.6.4 Não se observa qualquer conteúdo de natureza preconceituosa, moralista, panfletária, estereotipada ou dogmática na obra.	
1.6.5 A obra adequa-se à categoria texto de tradição popular em que foi inscrita.	
1.6.6 Tendo em vista o tema mundo natural e social, Rimarinhas se apropria dos recursos da tradição poética para conceber uma série de jogos linguísticos que promovem uma interação profícua entre elementos do mundo natural (vida marinha) e do mundo social (alguns discursos que circulam na realidade sócio-histórico-cultural), o que resulta em efeitos líricos e cômicos.	
1.6.7 Ainda que os versos não se apresentem graficamente na forma de redondilhas e em estrofes de quatro versos, a leitura prevista pela cadência das frases prevê a forma literária da quadrinha, que advém da tradição oral da língua portuguesa (segundo demonstrado em quesito anterior).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O texto explora as três dimensões do fazer poético (ritmo, imagem e sentido) a partir de um eixo temático: os animais marinhos. A análise empreendida nos quesitos anteriores demonstra a qualidade da obra, haja vista o todo coerente resultante da articulação de métrica, de imagens poéticas vazadas em diversas figuras de linguagens, e das ilustrações, que, por fim, configuram um poema que proporciona uma experiência estética enriquecedora para o leitor/ouvinte. Compreende-se, enfim, que a obra resulta de uma visão não dogmática sobre os seres e a realidade, de forma que sua leitura estimula o livre pensar e o imaginário. É notável a qualidade técnica das ilustrações, com traço elegante e combinação harmoniosa de tons pastéis, planos de fundo aquarelados e diferentes texturas de lápis. A harmonia das cores decorre do equilíbrio entre as frias, sobretudo os azuis que compõem as águas, com texturas distintas, e as cores quentes (vermelhos, laranjas e amarelos) distribuídas em detalhes dos animais marinhos, das figuras humanas e de outros objetos representados, tais como o leão de pelúcia, o gato e o pássaro. No geral, o conteúdo das imagens personifica os animais marinhos (ou aquáticos) e, em boa parte delas, há a inserção da figura de uma criança no perfil de observadora do animal protagonista dos versos. Embora salte aos olhos a qualidade do projeto, com traço elegante e combinação harmoniosa de tons pastéis, planos de fundo aquarelados e diferentes texturas de lápis, em algumas imagens não se observa uma exploração criativa dos signos visuais, que se limitam a representar os animais sem a polissemia sugerida pelo texto verbal. Quanto à categoria, que compreende a faixa etária entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses, há uma ressalva ao se observar a idade indicada na contracapa, a saber, a partir de 30 meses. Isso é compreensível porque esta indicação está pautada em fundamentos psicopedagógicos de aquisição de linguagem. Porém, encontram-se ali duas indicações de idade mínima, o que compromete a acuidade da informação. Além disso, o conteúdo do texto instrucional apresentado mostra-se mais apropriado ao gênero narrativo, e não ao texto específico da obra. Em relação a conteúdo violento ou inapropriado, embora os versos e a imagem da página 2 sugiram o ferimento ou a morte do peixinho ("Água viva ficou noiva de um peixinho colorido. / Deu um beijo, deu um choque, lá se foi o seu marido!"), levando a imaginar que a noiva ficou viúva no primeiro contato com o futuro marido, nota-se que o tratamento dado a essa relação de causa/efeito permanece no campo lúdico, sem qualquer denotação de violência, de modo adequado à categoria. No que concerne ao vocabulário, a única ressalva diz respeito ao emprego do nome científico do cavalo-marinho, hipocampo (p. 7). Em todo caso, o estranhamento dessa terminologia científica em sala de aula poderia oferecer pano de fundo para a prática pedagógica, ao suscitar conversas sobre a diferença entre nome e apelido, por exemplo. A respeito das práticas pedagógicas, a leitura da obra em sala de aula pode suscitar o encantamento pela natureza simbólica da linguagem, estimular o exercício do imaginário e facilitar a exteriorização da subjetividade, que são competências engendradas pelo fruir e pelo fazer poético. Vale pontuar que a referência literal aos seres marinhos, apesar de não configurar a finalidade da experiência literária, oferece aos alunos e professores subsídios para projetos pedagógicos temáticos sobre os animais e o meio ambiente.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Não se aplica.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:17